

JORNAL: Bahia Hoje

CAD: 1º

Assunto: Habitação

DATA: 25/04/94
PAG: 03



SMCS
Secretaria de Comunicação Social
**PREFEITURA
DE SALVADOR**
TRABALHANDO PARA VOCE

■ ALBERQUE NOTURNO

Famílias exigem uma nova casa

Vinte e cinco pessoas instaladas há 8 dias no albergue noturno da Prefeitura, na Baixa dos Sapateiros, continuam sem saber como recomeçar suas vidas. Transferidas para o albergue depois do desabamento dos dois prédios onde moravam, na rua da Misericórdia, as famílias rejeitam a proposta da prefeitura e dizem que o que querem mesmo é um lugar para ficar.

"Com 3 meses de fiança a gente faz o quê?", questiona Lindinalva dos Santos. Segundo ela, a maioria dos moradores dos antigos nº 16 e 18 da Misericór-

dia eram biscateiros e com o desabamento dos prédios perderam "tudo", inclusive instrumentos de trabalho. Maria José Ribeiro, vendedora de geladinho e churrasco, conta que saiu "descalça" de casa. "Eu quero barraco. Não quero dinheiro, não", resume Maria José.

Jorge Ribeiro dos Santos, proprietário dos dois prédios onde as famílias de desabrigados moravam, compartilha da mesma opinião. "Preferimos um prédio em outro lugar. Ou uma casa para cada uma das 19 famílias", adianta. Para Jorge, o maior prejuízo ficou por conta

da destruição do bar "João 500". Jorge perdeu uma geladeira, 50 garrafas cheias, 100 vazias, além do ponto comercial iniciado por seu pai, o próprio João 500.

Jailson Rocha, por sua vez, conta que teve que recorrer a uma atividade que só realiza durante o Verão, que é a de engraxar sapatos. "Minha guia tá toda lá debaixo do barro", revela Rocha. "Nós precisamos começar a vida. Já estamos muito velhos para ficar em orfanato", dispara, criticando a Prefeitura pela falta de soluções para seus problemas.